

ENTRE O IMPEACHMENT E A POSSE: O LOOK DA DILMA ROUSSEFF E SUA LINGUAGEM

*Between Impeachment and Inauguration: Dilma Rousseff's Look and the Game of
Political Meanings*

Michelli, Juliano; Instituto Federal de Santa Catarina, julianomichelli@outlook.com¹

Macedo; Kárita; Doutora; Instituto Federal de Santa Catarina,

karitha.macedo@ifsc.edu.br²

Resumo: Este artigo analisa a importância da escolha de roupas para eventos políticos, focando nas decisões da ex-presidente Dilma Rousseff, como estratégia discursiva na política. Utilizando a metodologia de análise de imagens e discursos, a partir das propostas de Santaella e Castilho, embasadas na semiótica discursiva de Greimas, o estudo busca compreender como a linguagem visual foi utilizada por Dilma Rousseff durante o processo de impeachment em 2016 e a posse de Lula em 2023.

Palavras chave: semiótica, desigualdade de gênero, comunicação visual, moda política.

Abstract: This article analyzes the importance of clothing choices for political events, focusing on the decisions of former President Dilma Rousseff as a discursive strategy in politics. Using the methodology of image and discourse analysis grounded in Peirce's semiotics, the study seeks to understand how visual language was utilized by Dilma Rousseff during the 2016 impeachment process and Lula's inauguration in 2023.

Keywords: semiotics; gender inequality; visual communication; political fashion.

INTRODUÇÃO

¹ Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Gaspar. E-mail: julianomichelli@outlook.com - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8980434530189493>.

² Doutora em Artes Visuais, Linha Ensino de Arte pela Universidade do Estado de Santa Catarina, mestre em História (2014) e bacharel em Moda pela mesma instituição (2011). Professora do Instituto Federal de Santa Catarina- IFSC, campus Gaspar, na área de vestuário desde 2015. E-mail: karitha23@gmail.com - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7252572511854491>.



Este artigo se concentra em um mesmo look usado pela ex-presidente Dilma Rousseff em dois momentos históricos: o seu Impeachment do cargo de presidenta em 2016 e a posse do presidente Lula em 2023 a fim de compreender como esse objeto se torna um signo no contexto político em que foi usado. O *look* se torna um objeto de estudo importante para entendermos a política brasileira e como ela é comunicada através de símbolos e signos visuais.

A análise da moda como linguagem na comunicação política se apresenta como uma área de estudo promissora para aqueles interessados em compreender a dinâmica da política contemporânea. Assim, o presente artigo tem como objetivo realizar uma análise semiótica baseada nos preceitos discursivos de Greimas, de acordo com as abordagens de Castilho (2008) e Santaella (2005), do look utilizado pela ex-presidente Dilma Rousseff.

Na esfera política, compreende-se que os atores sociais são identificados não apenas por suas ações e discursos, mas também pelas suas opções de vestimenta e aparência física. “A política, outrora, era ideias. Hoje, são pessoas. Ou melhor, personagens. Pois cada dirigente parece escolher um emprego e desempenhar um papel. Como num espetáculo”. (SCHWARTZENBRG, 1978, p.9).

Nesse sentido, é possível pensar que se estabelece uma moda que podemos chamar de “política”. Assim como existe a moda evangélica relacionada aos vestuários dos cultos religiosos, moda modéstia, moda esportiva, entre outras, percebe-se que há um estilo de roupa praticado no âmbito político que está imbuído de certa normatividade ou de códigos do vestir. O termo “moda política” será utilizado ao longo do artigo para descrever o estilo de vestir dos atores políticos, identificando, por sua vez, o traje/ look de Dilma Rousseff que está em análise neste estudo.

A moda desempenha um papel significativo na política, estabelecendo uma relação de credibilidade e legitimidade de inserção no campo político. Segundo Gilles Lipovetsky, “Só a partir do final da Idade Média é possível reconhecer a ordem própria da moda, a moda como sistema, com suas metamorfoses incessantes, seus movimentos bruscos, suas extravagâncias.” (LIPOVETSKY, 2009. p.24). Assim como as leis suntuárias do passado, que ditavam códigos de vestimenta em determinados lugares, há códigos de vestuário associados ao universo de atuação dentro das instituições políticas e governamentais.

É imprescindível considerar a dimensão simbólica da moda e seu papel na formação de identidades individuais e coletivas. Nesse sentido, a moda política também pode ser considerada uma linguagem visual que transmite valores, ideologias e afiliações políticas. Conforme Bezerra e Silva (2006) afirmam, “o sucesso de um político, na sociedade contemporânea, depende diretamente da visibilidade pública e repercussão positiva de sua imagem no cenário público” (BEZERRA; SILVA, 2006, p.04).

Além das considerações anteriores, é essencial analisar a moda política no contexto da sociedade ocidental e do sistema de moda hegemônico. Isso envolve compreender como certos estilos e tendências são valorizados e reconhecidos como símbolos de poder e autoridade, enquanto outros podem ser marginalizados ou menosprezados.

Através de um olhar crítico, é possível identificar como a moda política pode ser influenciada por estruturas de poder e como determinados grupos podem utilizar a moda como uma ferramenta para reforçar sua posição social e política. Desta forma, o artigo pretende contribuir para o campo da moda e da comunicação política, fornecendo uma análise de um caso emblemático na política brasileira.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para realizar a análise do look usado por Dilma Rousseff durante seu processo de impeachment (2016) e, posteriormente, na posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2023), são utilizadas ferramentas metodológicas propostas por: Lucia Santaella, embasada em Algirdas Julius Greimas, em seu livro "Semiótica Aplicada (2008)"; e por Kathia Castilho em seu livro "Discursos da Moda: Semiótica, Design e Corpo (2005).

A abordagem de Greimas, conforme apresentada por Santaella (2008), enfoca a tríade semiótica, composta por signo, objeto e interpretante. Nesse contexto, analisaremos o look de Dilma Rousseff em termos de seus signos visuais, como as cores, formas, texturas e padrões presentes em suas roupas e acessórios. Também considerando o contexto em que esses signos estão inseridos, buscando compreender as possíveis relações simbólicas estabelecidas.

Analisaremos o look de Dilma Rousseff à luz dos conceitos de discurso da moda, considerando as escolhas de vestuário e acessórios como elementos comunicativos que transmitem mensagens sobre sua identidade, valores e posicionamentos. Também

investigaremos possíveis intertextualidades e referências simbólicas presentes no look, buscando compreender as narrativas e significados que estão sendo construídos.

Após coletar as imagens do look utilizado por Dilma Rousseff nos eventos em questão e reunir informações sobre as características visuais do look, como cor, forma, tecido e outros elementos, será possível iniciar a análise que irá ajudar a compreender melhor os significados e interpretações que o *look* pode ter assumido em um contexto político tão polarizado.

ESTILO E MENSAGEM: AS ESCOLHAS ESTÉTICAS DE DILMA ROUSSEFF E SUA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

De acordo com Bortoleti e Berticelli (2022, p. 3): “A moda abrange diversas esferas sociais, culturais e políticas e é capaz de estabelecer uma comunicação efetiva por meio da utilização de linguagens e signos em todos os espaços”. Através da moda, as pessoas podem expressar sua identidade e estilo pessoal, além de transmitir mensagens e significados simbólicos, a moda possui seus próprios estilos e convenções que podem ser utilizados para criar significados e expressar ideias de maneira acessível e simples. Nesse sentido, a moda pode ser compreendida como uma linguagem visual que pode ser utilizada para expressar identidades e valores individualmente ou coletivamente.

No contexto político, a moda pode ser usada para construir uma imagem de poder e autoridade. E através da vestimenta, é possível transmitir mensagens políticas e ideológicas. A ex-presidente Dilma Rousseff é um exemplo de como as escolhas estéticas podem ter um impacto significativo na percepção pública de um líder. Durante seu mandato presidencial, Dilma Rousseff ficou conhecida por seus cabelos curtos e estilo discreto e sóbrio, que foram muitas vezes interpretados como uma tentativa de evitar a aparência de vaidade excessiva ou ostentação em um país onde a desigualdade social é um problema grave. Nesse sentido, a moda política se constrói utilizando a linguagem visual da construção de aparência como uma forma de comunicar mensagens e reforçar a imagem de líderes políticos.

O SIMBOLISMO NA VESTUÁRIO DE DILMA ROUSSEFF

Dilma Rousseff utilizou o mesmo look em seu processo de impeachment, quando deixou o Palácio da Alvorada após o golpe de 2016 e na vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2023. Ao analisar o look, podemos identificar diferentes elementos visuais.

Na análise das imagens, podemos observar que certos elementos carregam significados, mesmo que nem sempre intencionalmente. Para Crane (2006), “as roupas podem ser vistas como um vasto reservatório de significados, passíveis de ser manipulados ou reconstruídos de

Figura 2: Dilma Rousseff saindo do Palácio da Alvorada após impeachment



Fonte: O Globo, 2006

Figura 1: Dilma Rousseff na vitória do Presidente Lula



Fonte: Futura, 2022

forma a acentuar o senso pessoal de influência” (CRANE, 2006, p. 22).

A cor vermelha tem sido uma presença constante no guarda-roupa de Dilma Rousseff. No entanto, neste contexto, ela optou por uma blusa mesclada, que não é nem totalmente vermelha nem totalmente preta.

O vermelho desperta nossa atenção de forma ativa e emocional. Essa cor é vibrante e intensa, frequentemente associada a significados como paixão, poder e energia (HELLER, 2013). Já o preto possui uma simbologia variada, complexa e subjetiva, variando de acordo com influências culturais e individuais. É importante considerar o contexto em que o preto é utilizado e como ele interage com outros elementos visuais para compreender seu significado em uma situação específica. No entanto, na imagem em questão, a presença do preto cria um contraste e suaviza a intensidade do vermelho.

A blusa que Dilma está usando é feita de malha, com uma manga três-quartos e um decote em V transpassado. Esses detalhes adicionam significado e estilo à peça, criando uma comunicação visual mais rica e transmitindo mensagens específicas para quem as percebe. O tecido utilizado na confecção da blusa também possui uma simbologia que merece ser

estudada, pois o tecido em si expressa uma mensagem. "O material da camisa pode matizar seu simbolismo [...]" (CHEVALIER, GHEERBRANT, citado por MONTEIRO, 2003, pg.5).

A calça presente no conjunto é feita de tecido plano e possui um corte reto, característico da alfaiataria masculina. Essa combinação entre a blusa de malha e a calça de alfaiataria afasta a noção de feminilidade e evidencia a incorporação de elementos do universo masculino.

Outro elemento em potencial para análise é a modelagem escolhida por Dilma Rousseff para o *look*, formas simples e retas compõem seu vestuário. A roupa usada nos dois eventos em análise irradia silenciosamente a mensagem que Dilma deseja transmitir ao público. Uma vez que os significados surgem da interação entre os papéis desempenhados, gerando interpretações diversas sobre a vestimenta. Dilma apresenta uma construção visual com formas predominantemente retas, constituído de uma modelagem simples. Essa abordagem remete à ideia de ordem e controle, em contraste com a modelagem que segue as curvas do corpo feminino, como descrito por LURIE (1997, p. 221).

O SILENCIOSO *LOOK*: MENSAGENS SIMBÓLICAS NA CONSTRUÇÃO DE APARÊNCIA POLÍTICA DE DILMA ROUSSEFF

A escolha da vestimenta em eventos políticos pode ser considerada como um meio simbólico de resistência, protesto ou manifestação, pois a roupa carrega consigo significados e valores que podem transmitir mensagens sutis. Os elementos visuais presentes nas roupas, como detalhes, volumes e recortes, direcionam o olhar para partes específicas do corpo e estabelecem um diálogo com aqueles que as observam (RODRIGUES e VICTORIO FILHO, 2014).

Para compreender a escolha da vestimenta pela ex-presidente Dilma Rousseff em diferentes ocasiões políticas, é necessário levar em consideração o contexto histórico e político em que essas escolhas foram feitas. É relevante destacar que Dilma foi a primeira mulher a ocupar o cargo de presidente no Brasil. Portanto, a escolha da vestimenta por Dilma Rousseff, em um primeiro momento, pode ser vista como uma forma de reafirmar sua identidade partidária e ideológica em um contexto político conturbado, marcado por acusações de corrupção e polarização ideológica.

Além disso, é necessário considerar a relação do Partido dos Trabalhadores (PT), ao qual a ex-presidente é filiada, com outros atores políticos, tanto no Brasil quanto no exterior, e como essa relação pode ter influenciado as escolhas estéticas da ex-presidenta.

A presença da cor vermelha na blusa, que está associada ao PT, pode ser interpretada como uma maneira sutil de transmitir essa mensagem. A escolha de uma blusa mesclando vermelho e preto pode ser vista como uma estratégia para suavizar a declaração de filiação com o PT, que enfrentava dificuldades naquele momento, buscando evitar extremos e promover um equilíbrio visual. Isso pode ser interpretado como uma tentativa de diluir a polarização política e transmitir uma imagem de conciliação e unidade, a blusa tem decote V e é de malha fria, ambos elementos do vestuário feminino e não vemos nenhum homem no senado usando roupa de malha.

A escolha dessa vestimenta também pode evidenciar a ideia de versatilidade e adaptabilidade, mostrando a capacidade da ex-presidenta de se ajustar às circunstâncias políticas e encontrar soluções flexíveis. Ao adotar novamente o mesmo visual, Dilma Rousseff vai além da frase "Nós voltaremos" (ROUSSEFF, 2016), que foi repetida em 2022 durante uma entrevista ao veículo de mídia O Globo no dia da posse do atual presidente Lula. Isso demonstra que o partido está de volta ao poder e que suas escolhas não são casuais, transmitindo a ideia de reparação pela injustiça sofrida por ela e pelo partido.

A escolha da mesma vestimenta para a posse do presidente Lula pode ser interpretada como uma forma de demonstrar apoio ao presidente eleito e reforçar a união entre os membros do partido. A calça de alfaiataria preta com recorte reto utilizada nos dois momentos possui uma importância simbólica, especialmente quando consideramos que a presença de mulheres usando calça representa poder e igualdade de gênero. A cor preta é considerada a cor da individualidade, da presença e transparência do caráter da pessoa que a veste.

É relevante destacar que a vestimenta é um objeto que carrega valores subjetivos e objetivos e pode ser objeto de interpretação estética e política. Conforme afirma Crane (2006), "a moda oferece ao indivíduo a possibilidade de construir uma imagem mais atraente e poderosa" (CRANE, 2006, p. 30). Por isso, é comum que políticos e outros indivíduos utilizem a roupa como uma forma de expressão e comunicação, transmitindo mensagens políticas, ideológicas e culturais por meio de suas escolhas de vestimenta.

No caso de Dilma Rousseff, suas escolhas estéticas, como o uso frequente da cor vermelha e um estilo discreto e sóbrio, foram interpretadas como uma forma de evitar a aparência de ostentação e excesso de vaidade. Essas escolhas ajudaram a construir uma imagem de liderança mais sóbria e alinhada com a preocupação com a desigualdade social no país. Além disso, também contribuíram para despi-la de características estereotipadas de feminilidade. A vaidade geralmente é associada ao gênero feminino, o que pode gerar uma deslegitimação machista de sua autoridade política em um ambiente dominado por homens. Vale ressaltar que Dilma foi a primeira mulher presidente desde a Proclamação da República do Brasil em 1889.

A interpretação dos significados da vestimenta de Dilma Rousseff é subjetiva e depende do contexto político e cultural em que ocorre. Diferentes indivíduos e grupos podem atribuir interpretações distintas com base em suas próprias percepções e conhecimentos. Portanto, a análise da vestimenta de uma figura pública como Dilma Rousseff requer uma compreensão sensível das nuances simbólicas e uma consideração cuidadosa das múltiplas camadas de significado envolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das escolhas estéticas de Dilma Rousseff, fica evidente como a moda política pode transmitir mensagens simbólicas e reforçar a imagem de líderes políticos. O estudo da moda como linguagem visual revela a valorização de estilos e tendências como símbolos de poder e autoridade, influenciados por estruturas de poder para reforçar posições sociais e políticas. Além disso, a escolha da vestimenta em eventos políticos pode ser vista como uma forma simbólica de resistência, permitindo que os líderes transmitam mensagens sutis e reafirmem suas identidades e posicionamentos ideológicos.

No caso específico de Dilma Rousseff, seu estilo repetitivo de vestimenta contribuiu para a construção de uma imagem de liderança sóbria e preocupada com a desigualdade social. Ao utilizar o mesmo look em várias ocasiões, ela transmitiu a mensagem de versatilidade e adaptabilidade, mostrando sua capacidade de se ajustar às circunstâncias políticas e encontrar soluções flexíveis. Essa repetição também desvincula sua imagem de características estereotipadas de feminilidade, desafiando a deslegitimação machista de sua autoridade política. É importante ressaltar que o segundo momento de seu estilo não teria tido

os mesmos sentidos sem o primeiro, pois foi através da consistência de suas escolhas que ela estabeleceu uma identidade visual política forte e reconhecível.

Em suma, a análise do estilo de Dilma Rousseff revela o poder da moda na construção da imagem política, fornecendo *insights* significativos para a compreensão da comunicação política e sua influência na percepção pública. A moda política é uma ferramenta poderosa que permite aos líderes transmitir mensagens sutis, reforçar suas identidades e posicionamentos ideológicos, e até mesmo resistir simbolicamente.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, Jorge Caê; VICTORIO FILHO, Aldo. **Transbordamentos contemporâneos: visualidade, formação, corpo e roupa**. Trânsitos e Fronteiras em Educação da Cultura Visual, p. 172

BEZERRA, Ada Kesea Guedes; SILVA, Fábio Ronaldo. **O marketing político e a importância da imagem-marca em campanhas eleitorais majoritárias**. [S.l.], 2006a. Disponível em < <http://www.bocc.ubi.pt/pag/silva-fabio-marketing-politicoimagem.pdf>> Acesso em 10 abril 2023.

BORTOLETTI, L. Z., & Berticelli, I. A. (2022). **SEMIOSES IDENTITÁRIAS: RETRATOS DA MODA NO ESPAÇO ESCOLAR**. *Educação em Revista*, 38.

CASTILHO, K.; Martins, M. M. **Discursos da moda: semiótica, design e corpo**. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi. 2005. (Coleção Moda & Comunicação).

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas**. São Paulo: Senac, 2006.

FRANCO MELLO, BERNARDO. “Dilma Escolhe Figurino Simbólico Para Festejar Vitória de Lula.” **O Globo**, 31 Out. 2022, Disponível em < oglobo.globo.com/blogs/bernardo-mello-franco/noticia/2022/10/dilma-escolhe-figurino-simbolico-para-festejar-vitoria-de-lula.ghtml> Acesso em 10 abril 2023.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores**. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LURIE, Alison. **A Linguagem das roupas**. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1997.

MONTEIRO, Gilson. **A metalinguagem das roupas**. Artigo publicado na Biblioteca online de Ciências da Comunicação, 1997. Disponível em < <http://bocc.ufp.pt/pag/monteiro-gilson-roupas.pdf>> Acesso em 20 abril 2023.



17  fórum das
escolas de moda

9º CONGRESSO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

ROUSSEFF, Dilma. (@dilmabr). “Nós voltaremos. Voltaremos para continuar nossa jornada rumo a um Brasil em que o povo é soberano. #LutarSempre”. 31 Agosto 2016, 3.37 PM. Tweet. Disponível em: <<https://twitter.com/dilmabr/status/771054302123229185>> Acesso em 25 maio 2023.

ola@grandesite.com.br

SANTAELLA, Lucia. **Semiótica Aplicada**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008

SCHWARTZENBERG, Roger-Gérard. **O Estado espetáculo**. São Paulo: Círculo do Livro S.A, 1977.